

Nonoai

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Nonoai foi fundado no ano de 1838, pelo desbravador João Cipriano da Rocha Loires, ocasionado pela necessidade de nova estrada que conduzisse os tropeiros que vinham do Norte do país, para o sul, na compra de muare.

João Cipriano da Rocha Loires, civilizador de várias tribos indígenas que viviam em várias regiões do Sul do país, conhecedor das regiões foi solicitado pelos comerciantes que se possível descobrisse novas estradas que encurtasse o trajeto ligando o nosso estado aos demais estados do país, principalmente para atingir o mercado nordestino.

Com a abertura de tão importante estrada, deu-se em seguida a Fundação de Nonoai cujo nome cresceu vertiginosamente, transformando-se na mais desenvolvida e maior povoação do Norte do estado, cujo comércio já em 1859, contava com 05 olarias, diversas casas comerciais, inúmeros prédios em alvenaria, hotéis e casas de diversões, obrigando o Governo Estadual a instalar no mesmo ano (1850) a 1ª Coletoria em Nonoai.

Nonoai desenvolveu-se em passos largos, em 1890, pelo ato governamental nº 257, elevou-se à categoria de município, vindo a pertencer tal condição com o efeito nefasto da revolução de 1893, cuja mesma a destruiu.

De 1893 em diante, Nonoai passou a pertencer a Palmeira das Missões e posteriormente ao município de Sarandi, até sua emancipação, ocorrida em 31 de maio de 1959, como fruto da 1ª reunião datada de 15 de abril de 1956, tendo como participantes a seguinte comissão: Adão Chagas, José Mazocato, Edgar Lima Winckler, José Reck, Belarmino Pompeu da Silva e João Olímpio de Souza.

Nonoai, situado a 416 km da capital Porto Alegre. Limita-se ao Norte com o Estado de Santa Catarina, ao sul com os municípios de Trindade do Sul e Gramado dos Loureiros ao Leste com Faxinalzinho e Erval Grande e a Oeste com os município de Rio dos Índios e Planalto.

Nonoai, baseia sua economia na Agricultura, destacando-se o cultivo da soja, trigo, milho, além dos produtos básicos, como feijão, arroz e outros. A economia também é amparada pela criação de gado, suínos e aves, bem como pela indústria de móveis, esquadrias, as ervateiras e laticínio.

No aspecto educacional e assistencial, Nonoai possui 13 escolas Municipais, 04 escolas Estaduais, dentre ela 1 CIEP, duas escolas Particulares, três creches e um Centro de Atendimento a Criança e Adolescente que se encontram em situação de risco. Também possui um Lar do Idoso. Também conta com 04 escolas Federais localizadas na Área Indígena.

Gentílico: nonoaiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nonoái, pela lei provincial nº 925, de 03-04-1875, e por ato municipal nº 9, de 03-11-1896, subordinado ao município de Palmeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito Nonoai, figura no município de Palmeira.

Pelo decreto estadual nº 4710, de 24-01-1931, transfere o distrito de Nonoái do município de Palmeira para o de Passo Fundo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Nonoái permanece no município de Passo Fundo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 1307, de 31-05-1939, transfere o distrito de Nonoái do município de Passo Fundo para Sarandi.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito figura no município de Sarandi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nonoái, pela lei estadual nº 3695, de 30-01-1959, desmembrado dos municípios de Sarandi e Iraí. Sede no antigo distrito de Nonoái. Constituído de 3 distritos: Nonoái e Trindade, desmembrado do município de Sarandi e Rio dos Índios, desmembrado de Iraí. Instalado em 31-05-1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Nonoái, Rio dos Índios e Trindade.

Pela lei municipal nº 26, de 25-08-1959, é criado o distrito de Pinhalzinho e anexado ao município de Nonoái.

Pela lei municipal nº 15, de 16-12-1960, é criado o distrito de Gramados dos Loureiros e anexado ao município de Nonoái.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Nonoái, Gramado dos Loureiros, Pinhalzinho, Rio dos Índios e Trindade.

Pela lei estadual nº 4736, de 01-06-1964, o distrito de Pinhalzinho, foi transferido do Nonoái, para constituir o novo município de Liberato Salzano.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, município é constituído de 4 distritos: Nonoái, Gramados dos Loureiros, Rio dos Índios e Trindade.

Pela lei estadual nº 8487, de 15-12-1987, desmembra do município de Nonoái o distrito de Trindade. Elevado à categoria de município com a denominação de Trindade do Sul.

Pela lei municipal nº 1192, de 14-12-1988, é criado o distrito de Posse dos Linhares e anexado ao município de Nonoái.

Em divisão territorial datada de 1988, município é constituído de 4 distritos: Nonoái, Gramados dos Loureiros, Posse dos Linhares e Rio dos Índios.

Pela lei estadual nº 9541, de 20-03-1992, desmembra do município de Nonoái o distrito de Gramados dos Loureiros. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9547, de 20-03-1992, desmembra do município de Nonoái os distritos de Rio dos Índios e Gramados dos Loureiros, para constituir o novo município de Rio dos Índios.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Tranferências distritais

Pelo decreto estadual nº 4710, de 24-01-1931, transfere o distrito de Nonoai do município de Palmeira para o de Passo Fundo.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 1307, de 31-05-1939, transfere o distrito de Nonoai do município de Passo Fundo para o de Sarandi.